



CCM002

Metodologia de Pesquisa em Ciência da Computação

Sobre projetos de pesquisa e critérios de avaliação

Prof. Jesús P. Mena-Chalco
jesus.mena@ufabc.edu.br

QS-2020

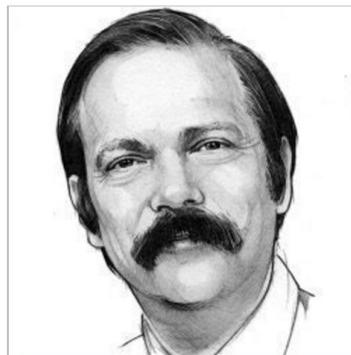
Avaliações na área de computação?

COMMUNICATIONS OF THE ACM

Hypercriticality

By Moshe Y. Vardi
Communications of the ACM, Vol. 53 No. 7, Page 5
10.1145/1785414.1785415
[Comments \(3\)](#)

VIEW AS: SHARE:



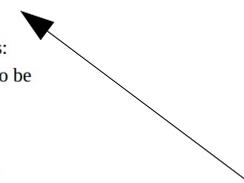
In the two years since we launched the revitalized *Communications of the ACM*, I have received hundreds of email messages from readers. The feedback has been mostly, but not universally, positive. Many people do note places where we can do better. Some readers point out errors in published articles. Nothing in life is perfect. *Communications* is an ongoing project; continuous improvement is the name of the game.

At the same time, I have also received a fair number of notes with nothing short of withering criticism. For example, six issues into the revitalized *Communications*, I received this comment from a leading computer scientist: "Although I have looked at every issue and at least glanced at every article, I have not yet found one good one."

Do you find this statement harsh? It surely pales in comparison to this:

"The level is unbelievably poor. It reads sometimes like a PR article for big companies. Donation to the ACM seems to be the main reviewing criterion. I would call the policy of ACM scientific prostitution, and I don't want to pay for a prostitute."

I believe most of us have received at some point very harsh reviews—though, hopefully, not that harsh—on papers or proposals we have written. If you are an experienced researcher, you have undoubtedly dealt with papers and proposals being declined. Still, the harsh tone of negative reviews can be quite unsettling even to experienced authors. When I talk to colleagues about this, they just shrug, but I think this phenomenon, which I call "hypercriticality," deserves our collective attention. Other people recently commented on this issue. In the context of proposal reviewing, Ed Lazowska coined the phrase "circling the wagons and shooting inwards," and John L. King, in a recent CCC blog, referred to such verbal assaults as "Fratricide." Jeff Naughton, referring to conference paper reviewing, said in a recent invited talk that "bad reviewing" is "sucking the air out of our community."



Avaliações na área de computação?

BLOG@CACM

Yes, Computer Scientists Are Hypercritical

By Jeannette M. Wing

October 6, 2011

[Comments \(15\)](#)



Are computer scientists hypercritical? Are we more critical than scientists and engineers in other disciplines? Bertrand Meyer's August 22, 2011 [The Nastiness Problem in Computer Science](#) blog post partially makes the argument referring to secondhand information from the National Science Foundation (NSF). Here are some NSF numbers to back the claim that we are hypercritical.

This graph plots average reviewer ratings of all proposals submitted from 2005 to 2010 to NSF overall (red line), just Computer & Information Science & Engineering (CISE) (green line), and NSF minus CISE (blue line). Proposal ratings are based on a scale of 1 (poor) to 5 (excellent). For instance, in 2010, the average reviewer rating across all CISE programs is 2.96; all NSF directorates including CISE, 3.24; all NSF directorates excluding CISE, 3.30.

Avaliações na área de computação?

“ I would have written a shorter letter, but I did not have the time. ”

Blaise Pascal, *Provincial Letters: Letter XVI*
{4 December 1656}





Projetos de pesquisa FAPESP (ic/mestrado/doutorado)

Sobre os documentos na proposta

| Documentos | | | | |
|---|---------------|---------|------------------|---|
| Tipo de Documento | Etapa Exigida | Arquivo | Data de Anexação | Arquivo Convertido |
| Anexo II - Informação sobre infraestrutura institucional necessária | Análise | | |  |
| Descrição das atividades desenvolvidas pelo beneficiário | Análise | | |  |
| Histórico escolar de graduação do beneficiário | Análise | | |  |
| Histórico escolar de pós-graduação do beneficiário | Análise | | |  |
| Manifestação do dirigente da instituição | Análise | | |  |
| Projeto de pesquisa (bolsa) | Análise | | |  |
| Referências | Análise | | |  |
| Resumo do Projeto Temático, Jovem Pesquisador ou CEPID | Análise | | | |
| Súmula curricular do responsável | Análise | | |  |
| Auxílio instalação | Contratação | | | |
| Certificado de conclusão da graduação do beneficiário | Contratação | | | |
| Certificado de conclusão do mestrado do beneficiário | Contratação | | | |
| Comprovante de afastamento sem remuneração ou de demissão do beneficiário | Contratação | | | |
| Comprovante de matrícula como aluno regular no curso de pós-graduação | Contratação | | | |
| Declaração de início das atividades assinada pelo orientador/supervisor | Contratação | | | |

| Outros Documentos | | | |
|--------------------------|--|------------------|---|
| Arquivo | | Data de Anexação | Arquivo Convertido |
| processo | | |  |

Mestrado/doutorado

Parecer Inicial de Assessoria Científica - Bolsa de Doutorado

1. ANÁLISE GERAL DA PROPOSTA - A Fapesp denomina "Proposta" o conjunto de três partes a serem avaliadas, composto por: 1. Projeto de Pesquisa; 2. Histórico Escolar e Acadêmico do Candidato; e, 3. Histórico de Pesquisa do Orientador. Por favor preencha este item depois de preencher o restante do formulário.

1.1 .

2. Por favor, analise o PROJETO DE PESQUISA proposto, conforme roteiro abaixo:

2.1 Analise a definição, a pertinência, a originalidade dos objetivos e a importância da contribuição pretendida para a área do conhecimento em que o projeto proposto se insere.

2.2 Analise a fundamentação científica e os métodos empregados.

2.3 Analise a adequação do projeto a um programa de doutorado e viabilidade de sua execução dentro do prazo previsto.

2.4 Caso se trate de um candidato que já tenha iniciado o doutorado, avalie o andamento do projeto de pesquisa e a viabilidade de sua execução no prazo previsto.

2.5 Conclusão sobre a análise do Projeto de Pesquisa apresentado. (Preenchimento obrigatório)

- Excelente
- Muito boa
- Muito boa, com algumas deficiências facilmente sanáveis
- Boa
- Boa com deficiências
- Regular
- Com sérias deficiências

3. As bolsas de Doutorado se destinam a estudantes com bom desempenho acadêmico avaliado, principalmente, pelo histórico escolar de graduação e pós-graduação. A concessão a estudantes com histórico escolar irregular, exibindo um padrão de reprovações ou aprovações com nota mínima, é possível apenas em circunstâncias excepcionais à vista de outras evidências sobre o potencial acadêmico do candidato, como por exemplo, projeto bem sucedido de Iniciação Científica. Por favor, analise o HISTÓRICO ESCOLAR E ACADÊMICO DO CANDIDATO seguindo o roteiro abaixo:

3.1 Histórico Escolar do candidato.

3.2 Histórico Acadêmico do candidato (participação em projetos de pesquisa, bolsas anteriores, publicações científicas, premiações, etc.).

3.3 Outros itens que compõem a descrição das atividades acadêmicas, científicas e profissionais desenvolvidas pelo candidato.

3.4 Conclusão sobre a análise do Histórico Escolar e Acadêmico do Candidato. (Preenchimento obrigatório)

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Regular
- Com sérias deficiências

Mestrado/doutorado

4. Por favor, analise o HISTÓRICO DE PESQUISA DO ORIENTADOR, seguindo o roteiro abaixo:

4.1 Qualidade e regularidade da produção científica e/ou tecnológica. Elementos importantes para essa análise são: lista de publicações em periódicos com seletiva política editorial; patentes em que figure como inventor; outros instrumentos de propriedade intelectual; resultados de pesquisa efetivamente transferidos e adotados por empresas ou pelo governo; e outras informações que possam ser relevantes.

4.2 Experiência e competência demonstradas na liderança de projetos de pesquisas relacionados ao tema da proposta em análise

4.3 Capacidade demonstrada para formar pesquisadores, com destaque para a atividade recente de orientação de estudantes.

4.4 Resultados obtidos pelo orientador com financiamentos anteriores da Fapesp.

4.5 Disponibilidade para orientação considerando o regime de trabalho e o número total de estudantes sob a sua orientação.

4.6 Regime de trabalho.

4.7 Número atual de orientandos.

IC
 MS
 DD
 DR

4.8 Comentários

4.9 Outras considerações sobre a produção científica, tecnológica (patentes, transferência de tecnologia etc.) e acadêmica do orientador, relevantes para a Análise da viabilidade da proposta.

4.10 Conclusão sobre a Análise do Histórico de Pesquisa do Orientador. (Preenchimento obrigatório)

- Excelente
 Muito Bom
 Bom
 Regular
 Com sérias deficiências

Mestrado/doutorado

5. DEFICIÊNCIAS NOTADAS (Se algum item estiver assinalado, as razões devem estar indicadas no quadro correspondente do formulário)

5.1 Sobre o Projeto de DR:

- Projeto com objetivos mal definidos, excessivos ou incongruentes
- Projeto com objetivos excessivamente limitados
- Projeto pouco original
- Contribuição pouco significativa para a área de conhecimento
- Fundamentação científica insuficiente/metodologia inadequada
- Inadequado para um programa de Doutorado
- Viabilidade de execução questionável
- Andamento do projeto é inadequado, comprometendo a viabilidade de execução do mesmo

5.2 Sobre o Histórico Escolar e Acadêmico do Candidato

- Histórico escolar deficiente
- Candidato com potencial não evidenciado

5.3 Sobre o histórico de Pesquisa do Orientador

- Produção científica ou tecnológica que não atesta significativo rendimento da atividade de pesquisa
- Experiência insuficiente na área de pesquisa em que se insere o projeto, podendo comprometer a sua viabilidade
- Capacidade de orientação não evidenciada
- A produção científica ou tecnológica resultante de auxílios anteriores é insatisfatória

5.4 Outras deficiências (DR):

- Doutorado iniciado há mais de dois anos
- Outras

5.5 Outras deficiências. Justificar:

6. INFORMAÇÕES PARA USO EXCLUSIVO DA FAPESP

6.1 O conteúdo dos itens anteriores poderá, a critério da FAPESP, ser enviado na íntegra ao proponente. Caso deseje acrescentar informações consideradas importantes para a FAPESP fundamentar sua decisão, e que não devam ser transcritas ao proponente por seu caráter confidencial, inclua-as neste espaço.

7. Declaro não haver nenhuma circunstância caracterizando situação de potencial conflito de interesse ou que possa ser percebida como impeditiva para um parecer isento. Comprometo-me a manter sob sigilo todas as informações constantes deste processo, em particular, a minha condição de assessor e o teor deste parecer.

Resultado

▼

devam ser transcritas ao proponente por seu caráter confidencial, inclua-as neste espaço.

de potencial conflito de interesse ou que
ometo-me a manter sob sigilo todas as
ção de assessor e o teor deste parecer.

Excelente
Muito boa
Muito boa, com algumas deficiências facilmente sanáveis
Boa
Boa com deficiências
Regular
Com sérias deficiências

Voltar Salvar Concluir



Chamada PIPE/FAPESP

PIPE: Pesquisa inovativa em pequenas empresas

[Início](#) | [Sobre](#) | [Normas](#) | [Chamadas](#) | [Dúvidas frequentes](#) | [Notícias](#) | [Agenda](#) | [Vídeos](#)

Pesquise 

Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE)



PIPE abre chamada para primeiro ciclo de análise de 2018
Estão reservados até R\$ 15 milhões para apoiar os projetos selecionados. Prazo final para submissão de projetos pelo SAGe termina em 29 de janeiro



SOBRE O PIPE

O PIPE-FAPESP apoia a execução de pesquisa científica e/ou tecnológica em micro, pequenas e médias empresas no Estado de São Paulo.

São objetivos do PIPE:

1. Apoiar a pesquisa em ciência e tecnologia como instrumento para promover a inovação tecnológica, promover o desenvolvimento empresarial e aumentar a competitividade das pequenas empresas.
2. Incrementar a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento econômico e social.
3. Induzir o aumento do investimento privado em pesquisa tecnológica.
4. Possibilitar que as empresas se associem a pesquisadores do ambiente acadêmico em projetos de pesquisa visando à inovação tecnológica.
5. Contribuir para a formação e o desenvolvimento de núcleos de desenvolvimento tecnológico nas empresas e para o emprego de pesquisadores no mercado.

[Saiba mais sobre o programa](#)

[Dúvidas frequentes](#)



Baixe o folheto informativo do PIPE

[Download](#)



Chamadas vigentes

Chamada PIPE - 1º Ciclo de Análise de 2018 - Prazo: 29/01/2018

Agenda

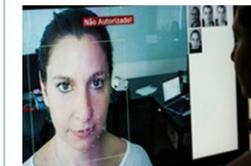
Mais informações

PIPE - Dúvidas frequentes
PAPPE/PIPE Fase 3
Bolsas de Treinamento Técnico
Valores de bolsas
Projetos aprovados no PIPE
Movimento pela Inovação

Leia mais sobre o PIPE

Boletim
FAPESP
Pesquisa para Inovação

Pesquisa
FAPESP Agência **FAPESP**



O corpo é a senha
Soluções biométricas criadas por empresas nacionais fazem o reconhecimento por atributos únicos, como o formato do rosto

Soluções para cadeirantes
Projetos de novas cadeiras de rodas prometem tornar mais fácil a vida de quem depende desses veículos

Startups se preparam para o mercado
Junto com outras 21 empresas com projetos aprovados na Fase 1 do PIPE, HooBox é selecionada para participar do 3º Programa de Treinamento de Empreendedores de Alta Tecnologia

PIPE: Pesquisa inovativa em pequenas empresas

PIPE FAPESP: 1131 PME fomentadas



FAPESP

PIPE: Pesquisa inovativa em pequenas empresas

1. O que é o Programa PIPE?

Ocultar

O Programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas da FAPESP destina-se a apoiar a execução de pesquisa científica e tecnológica em pequenas empresas no Estado de São Paulo. Seus objetivos são apoiar a pesquisa em ciência e tecnologia como instrumento para promover a inovação tecnológica e o desenvolvimento empresarial, aumentar a competitividade das pequenas empresas, possibilitar que as empresas se associem a pesquisadores do ambiente acadêmico em projetos de pesquisa visando à inovação tecnológica e contribuir para a formação e o desenvolvimento de núcleos de desenvolvimento tecnológico nas empresas e para o emprego de pesquisadores no mercado de trabalho empresarial criando uma cultura permanente de inovação.

2. O projeto de pesquisa tem que ser feito na empresa?

Ocultar

Sim, obrigatoriamente. O PIPE destina-se a apoiar a execução de pesquisa EM pequenas empresas sediadas no Estado de São Paulo, conforme está explicitado nas [normas do programa](#).

3. É preciso ter título de doutor para solicitar financiamento no PIPE FAPESP?

Ocultar

Não. No programa PIPE é fundamental a experiência demonstrada pelo proponente no tema do projeto e a competência demonstrada para a liderança da pesquisa proposta. Embora a titulação acadêmica seja bem-vinda, ela não é de forma nenhuma exigida dos pesquisadores do PIPE.

PIPE: Pesquisa inovativa em pequenas empresas

Fase 1

Análise de Viabilidade Técnico-Científica (chamadas a cada 3 meses).

A Fase 1 tem duração prevista de até nove meses e destina-se à realização de pesquisas sobre a viabilidade técnica da pesquisa proposta.

- a) O valor máximo de financiamento previsto para a Fase 1 é R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para cada projeto, incluindo todos os custos, considerando também as Bolsas de Treinamento Técnico e a Bolsa de Pesquisa em Pequena Empresa.
- b) A pequena empresa deverá desenvolver internamente pelo menos 2/3 (em valor) das atividades desta Fase, podendo, excepcionalmente, e desde que a proposta contenha a justificativa técnica e comercial para isso e seja aprovada pela FAPESP, subcontratar o 1/3 (em valor) restantes de outras empresas ou consultores.
- c) Ao final de 9 meses, o Pesquisador Responsável deverá apresentar um Relatório Técnico Final da Fase 1 e a Prestação de Contas dos recursos investidos pela FAPESP.
 - c.1) Se houver interesse em submeter a proposta para receber financiamento na Fase 2, ao final do 6º mês da Fase 1, um Relatório de Progresso deverá ser apresentado juntamente com a proposta para a Fase 2. A qualidade dos resultados apresentados nesse relatório, bem como a da nova proposta, serão determinantes para a qualificação para a Fase 2 do programa.

Fase 2

A Fase 2, com duração de até 2 anos, destina-se ao desenvolvimento da proposta de pesquisa propriamente dita.

- a) O valor máximo de financiamento é de até R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para cada projeto, incluindo todos os custos, considerando também as Bolsas de Treinamento Técnico e a Bolsa de Pesquisa em Pequenas Empresas.
- b) A pequena empresa deverá desenvolver internamente pelo menos 50% das atividades desta Fase, podendo excepcionalmente, e desde que a proposta contenha a justificativa técnica e comercial para isso e seja aprovada pela FAPESP, subcontratar os 50% restantes de outras empresas ou consultores.
- c) A concessão será feita para os projetos que demonstrem sucesso na Fase 1 e a avaliação dará prioridade às propostas que documentem compromisso de apoio financeiro de alguma fonte para o desenvolvimento da Fase 3 (de desenvolvimento de novos produtos comerciais baseados nas Fases anteriores).
 - c.1) Para receber o financiamento para a Fase 2, a pequena empresa terá, ainda, que apresentar um Plano de Negócios para a comercialização dos novos produtos e descrever como a empresa vai obter os financiamentos necessários para isso.
- d) Ao longo dos até 24 meses de vigência da Fase 2, a empresa deverá desenvolver e demonstrar, à FAPESP, nos Relatórios Técnicos, esforços para o desenvolvimento da produção, da comercialização e do financiamento indispensáveis ao ingresso na Fase 3.

PIPE: Pesquisa inovativa em pequenas empresas

Fase 2 Direta

Empresas que já possuem resultados equivalentes aos da Fase 1, poderão entrar diretamente com proposta de pesquisa para a Fase 2 do programa. Nesse caso, deve ser apresentada justificativa circunstanciada para a solicitação direta à Fase 2, indicando a realização da Fase 1 por conta própria, além de toda a documentação obrigatória para a Fase 2, incluindo um Plano de Negócios.

Fase 3

Na Fase 3 do PIPE espera-se que a pequena empresa realize o desenvolvimento comercial e industrial dos produtos ou processos, com base nos resultados das Fases 1 e 2. Isso não implica que esse desenvolvimento comercial e industrial não possa ser realizado concomitantemente às Fases 1 e 2 nos casos em que isso for possível.

Os recursos para a Fase 3 devem ser obtidos pela empresa junto ao mercado ou outras agências de financiamento a empresas. A FAPESP lança também, em certas ocasiões, editais em conjunto com a FINEP e outros órgãos para financiamento específicos para a Fase 3.

A demonstração de perspectivas concretas para o financiamento da Fase 3 é elemento considerado positivo na avaliação das propostas para a Fase 1 e Fase 2.

Requisitos

A Pequena Empresa executora do projeto deve ter até 250 empregados, ter sede e realizar a pesquisa no Estado de São Paulo. A pequena empresa poderá ser constituída após a aprovação do mérito da proposta para a Fase 1. Nesse caso, a FAPESP só emitirá o Termo de Outorga (TO) após a constituição formal da empresa.

Os projetos de pesquisa selecionados para apoio pelo PIPE deverão ser desenvolvidos por pesquisadores que tenham vínculo empregatício com pequenas empresas ou que estejam associados a elas para sua realização.

A titulação acadêmica não é um requisito essencial para o pesquisador PIPE; a experiência profissional e capacitação técnica são primordiais.

Itens financiáveis

- Material permanente (p.ex., equipamentos para pesquisa)
- Material de consumo (p.ex., insumos, reagentes)
- Serviços de terceiros (p.ex., consultoria, testes, desenvolvimento de partes não centrais da pesquisa)
- Bolsa de Pesquisa Pequenas Empresas (para o coordenador e, excepcionalmente mediante justificativa circunstanciada, para outro pesquisador principal da equipe)
- Bolsas de Treinamento Técnico em 5 níveis, de acordo com os critérios de enquadramento da FAPESP, disponíveis em www.fapesp.br/pt, para novos profissionais que serão treinados para eventualmente integrar a equipe de P&D da empresa.



Chamada Serrapilheira

Inscrições:

12 (R\$200mil R\$700mil → 3 anos)

2 candidaturas

2 artigos publicados como autor principal

Cargo permanente no Brasil

Doutor de 2013 → 2018

Perguntas ousadas

Inscrições: ~663

24 (R\$100mil → 1 ano)

3 (R\$1milhão → 3 anos)

Chamada Pública nº 4
- 2020 | Ciência

Camp Serrapilheira
2020: Podcasts |
Divulgação Científica

Chamada pública nº 3
- 2019 | Ciência

Camp Serrapilheira
2019 | Divulgação
Científica

Chamada Pública nº 2
- 2018 | Ciência

Camp Serrapilheira
2018 | Divulgação
Científica

Chamada Pública nº 1
- 2017 | Ciência

Inscrições: ~663

24 (R\$100mil → 1 ano)

3 (R\$1milhão → 3 anos)

Inscrições: ~1800

65 (R\$200mil → 1 ano)

10 (R\$1milhão → 3 anos)

O projeto não deve ser
continuação de seu

1. O que queremos com esta chamada

Apoio a jovens cientistas

O objetivo desta chamada é apoiar o desenvolvimento da carreira de jovens cientistas que, em busca da construção ou consolidação de suas agendas de pesquisa de excelência, **proponham grandes perguntas em suas áreas de atuação.**

Grandes perguntas são aquelas que questionam o conhecimento científico atual, abrem novas perspectivas de avanço ou aprofundam o conhecimento de uma área científica. Projetos dessa natureza dizem respeito a perguntas “o quê”, “quando”, “por quê” e “como”, e não a perguntas utilitárias (“para que serve”).

Áreas apoiadas

O Serrapilheira vai financiar projetos que contribuam para o conhecimento fundamental em **ciências naturais***, **matemática** e **ciência da computação**.

Ciências naturais*

No entendimento do instituto, as ciências naturais são todas aquelas que indagam a natureza, tentando compreendê-la em seus aspectos mais gerais e essenciais. As ciências naturais incluem, prioritariamente, as ciências da vida, a física, geociências e a química.

Propostas interdisciplinares nessas áreas são igualmente bem-vindas.

Datas importantes

Lançamento da chamada pública

16 de outubro de 2020

Início do prazo para envio de pré-propostas (fase 1)

16 de novembro de 2020

Prazo final para envio de pré-propostas (fase 1)

16 de dezembro de 2020 / 15h
(Horário de Brasília)

Divulgação dos nomes selecionados para a fase 2 e chamada para submissão de proposta completa

01 de março de 2021

Prazo final para envio de propostas completas (fase 2)

30 de abril de 2021 / 15h (Horário de Brasília)

Divulgação dos nomes selecionados

15 de julho de 2021

Início do apoio

15 de agosto de 2021

Chamada 4/2020

- resumo expandido e resposta às cinco perguntas
 - Qual é a pergunta fundamental levantada pelo projeto?
 - Qual é a hipótese do projeto? Se o projeto for exploratório, qual é o motivo para explorar essa área?
 - Como a hipótese será testada? Se o projeto for exploratório, como a área será explorada?
 - Como os resultados do projeto vão fazer avançar o entendimento fundamental na área?
 - Por que esse projeto é importante e oportuno?

está compartilhando sua tela.

Interromper compartilhamento

Ocultar



Chamada Universal/CNPq

Chamada Universal MCTIC/CNPq 2018

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq tornam pública a presente Chamada e convidam os interessados a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

1 – É parte integrante desta Chamada o Anexo I: Orientações e Procedimentos.

2 – Objeto

Apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, em qualquer área do conhecimento.

2.1 – Objetivo

A presente Chamada tem por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação do País, em qualquer área do conhecimento.

3 – Cronograma

| FASES | DATA |
|---|---------------|
| Lançamento da Chamada na página do CNPq | 22/07/2018 |
| Lançamento da Chamada no Diário Oficial da União e início de submissão das propostas | 01/08/2018 |
| Prazo para impugnação da Chamada | 13/08/2018 |
| Data limite para submissão das propostas | 17/09/2018 |
| Julgamento | novembro/2018 |
| Divulgação do resultado preliminar do julgamento no Diário Oficial da União, por extrato, e na página do CNPq na internet | 30/11/2018 |
| Prazo para interposição de recurso administrativo do resultado preliminar do julgamento | 11/12/2018 |
| Divulgação final das propostas aprovadas no Diário Oficial da União, por extrato, e na página do CNPq na internet | 15/02/2019 |

Pesquisador



Avisos e Pendências

Propostas e Pedidos

Novos

[Submetidos](#)[Reconsideração](#)[Prorrogação](#)Relatório Técnico e
Prestação de Contas

Seu Currículo Lattes

Consultoria Ad hoc

Termos de
ConcessãoGerenciamento de
ProjetosGerenciamento de
sua BolsaDefinir como página
inicial**Propostas - Selecione a linha de financiamento desejada****Atenção! Para substituir uma proposta já processada, favor preencher uma nova e enviá-la. ***
(*) Válido para Editais que permitem uma proposta por solicitante**Bolsas****Bolsas no Exterior**[Doutorado Pleno no Exterior - GDE 2020](#)[Estágio Sênior - ESN 2020](#)[Doutorado Sanduíche no Exterior - SWE 2020](#)[Pós-Doutorado no Exterior - PDE 2020](#)**Bolsas no País**[Doutorado-Sanduíche no País - SWP 2020](#)[Doutorado-Sanduíche Empresarial - SWI 2020](#)[Pesquisador Visitante - PV 2020](#)[Pós-Doutorado Empresarial - PDI 2020](#)[Pós-Doutorado Júnior - PDJ 2020](#)[Pós-Doutorado Sênior - PDS 2020](#)**Importação**[Ciência Importa Fácil - Solicitação de credenciamento](#)